

Sistema de graduação na ABPC

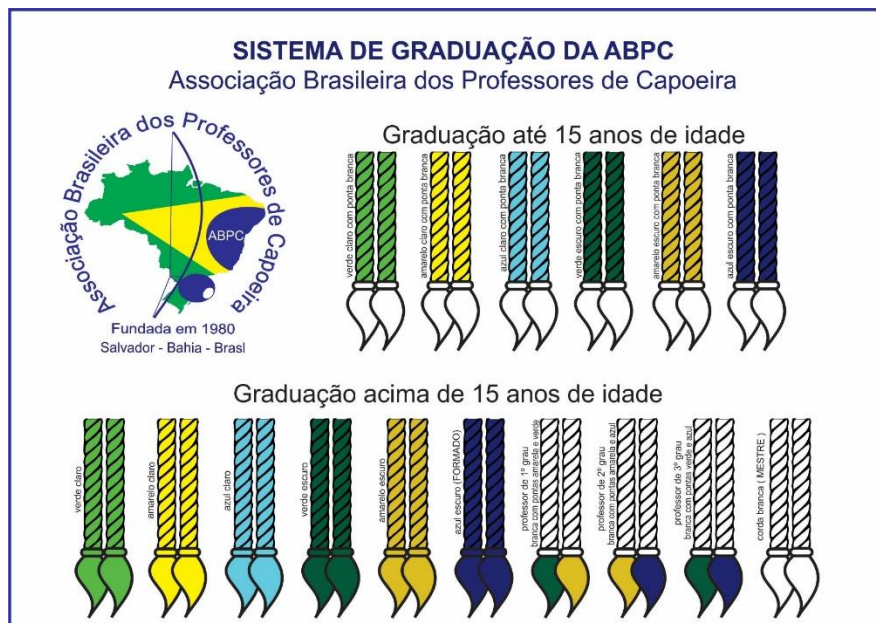
Este sistema de graduação é o instituído pela ABPC, mas não é obrigatório o seu uso pelos associados e co-associados (alunos). Todo associado terá direito de usar a graduação que quiser de acordo com o aprovado na 7ª reunião, realizada em Recife-PE em 1997.

Mas os que se interessarem em seguir a graduação da ABPC, encontrará abaixo o procedimento.

As cores utilizadas neste sistema de graduação, são as cores da Bandeira do Brasil.

O instrumento de classificação será um CORDÃO a ser usado na cintura, dando duas voltas na mesma e com as extremidades descendo pela perna esquerda (parte lateral externa da coxa) até a altura do joelho.

1. O instrumento de classificação será denominado “CORDÃO”
2. Os cordões terão sua classificação sistemática fazendo do uso das cores da Bandeira Nacional Brasileira, de acordo com a configuração e explanação abaixo:



Talvez você não saiba!

Como surgiram as graduações na capoeira?

A graduação na capoeira surge na década de 50, com Mestre Bimba ao excluir alguns alunos do CCFR (Centro de Cultura Física Regional), entre eles o aluno Carlos Sena. Os mesmos criaram um grupo, que não durou muito tempo, onde todos saíram, ficando apenas Carlos Sena, que cria o seu grupo de Capoeira - SENAVOX (A Voz do Sena). Vem então a ideia de criar uma graduação com fitas nas cores da bandeira do Brasil, baseando-se no teor nobiliárquico que a mesma tinha. Ex: No Balé Royal de Londres, os melhores bailarinos recebem a graduação por fitas. O mesmo acontece no latismo: o campeão recebe a fita azul.

Porém esse tipo de graduação não foi aceita pela comunidade da Capoeira e foi alvo de muitas críticas. Já na década de 60, o Mestre Bimba, junto com seu aluno Decânio, cria a graduação por meio de lenços, que inicialmente eram 04 (quatro): Azul, Vermelho, Amarelo e Branco. Anos depois surge, nas anotações do mestre Decânio, um quinto lenço, o Verde, que nunca foi introduzido. Essa graduação só era usada pelos formandos no dia da formatura e das graduações.

Ainda na década de 60, o Grupo Senzala do Rio de Janeiro cria a graduação com cordão seguindo as cores do judô, utilizando a cor vermelha como graduação mais alta, prestando homenagem aos pioneiros que apresentavam-se com cordão vermelho na cintura. O Mestre Decânio criou um regulamento que foi mandado para Confederação Brasileira, e que ficou um tempo engavetado. Foi em 1971, quando Damionor Mendonça, modifica esse regulamento, trocando os nomes das graduações, chamando-as de CORDEL, tempo em que a capoeira foi considerada desporto, criado por regulamento.



" Cordão é pra amarrar pão, Cordel só na Literatura e no teatro e corda é pra amarrar burro".

Carlos Sena



São inúmeras as formas de graduação registradas na história. Citaremos algumas:

Fita, Lenço, Cordel, Faixa, Corda e Cordão.

Algumas, caindo do lado esquerdo e outras do lado direito. Temos até a amarração no centro, como no judô e no caratê.

Com o passar do tempo, cada grupo criou sua própria graduação, seguindo diferentes cores com inúmeros significados, impossibilitando assim uma unificação das graduações na capoeira,



A unificação das graduações

A unificação das graduações na capoeira é um tema complexo e controverso dentro da comunidade capoeirista. A capoeira é uma arte marcial afro-brasileira que possui diferentes estilos e tradições, e cada um deles tem seu próprio sistema de graduação e formas de avaliar o progresso dos praticantes. Portanto, não existe um único sistema de graduação universalmente aceito na capoeira.

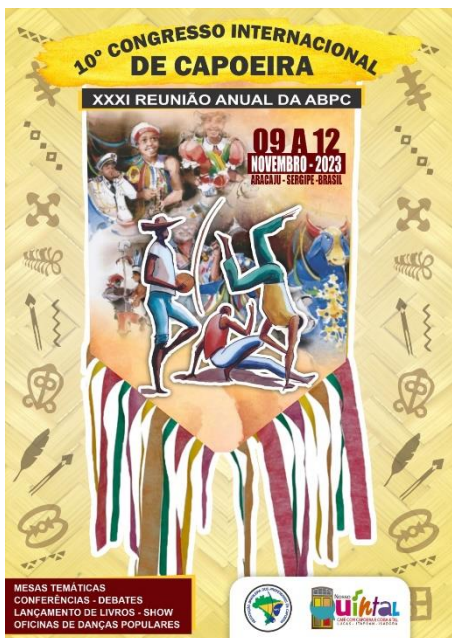
No entanto, nos últimos anos, houve discussões e tentativas de unificar as graduações na capoeira, principalmente para tornar a capoeira mais acessível e compreensível para aqueles que não estão familiarizados com as tradições específicas de cada estilo. Algumas das razões citadas para a unificação das graduações incluem:

1. ****Promover a visibilidade da capoeira****: Um sistema de graduação unificado poderia tornar mais fácil para pessoas de fora entenderem o nível de habilidade de um praticante de capoeira, similar ao que ocorre em muitas outras artes marciais.
2. ****Facilitar a mobilidade dos praticantes****: A unificação das graduações poderia permitir que os praticantes mudem de grupo ou estilo sem perder todo o progresso que alcançaram em seu treinamento.
3. ****Reduzir conflitos e competições entre grupos****: Algumas rivalidades e competições entre grupos de capoeira podem ser exacerbadas pela falta de padronização nas graduações.
4. ****Promover a integração da capoeira a nível internacional****: A capoeira é praticada em todo o mundo, e um sistema de graduação mais uniforme poderia facilitar a colaboração e a compreensão entre grupos de diferentes países.

No entanto, a unificação das graduações na capoeira é um desafio significativo devido às diferenças culturais e históricas entre os vários estilos e grupos. Cada mestre de capoeira muitas vezes tem seu próprio sistema de graduação, que é profundamente enraizado na tradição de sua escola. Mudar isso pode encontrar resistência e desafios políticos.

Alguns esforços têm sido feitos para criar sistemas de graduação mais padronizados em algumas organizações e eventos, mas a adoção em larga escala ainda é uma questão em aberto. Em última análise, a unificação das graduações na capoeira é um debate em andamento, e a decisão de adotar ou não um sistema unificado varia de grupo para grupo e de estilo para estilo.

O que vem por aí:



www.abpc1980.com.br